

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Especializada	
Título: Grandes vinhos portugueses					Temática: Vinhos	
2006/11/05	BLUE WINE – PRINCIPAL	Pág.6	Imagem: 1/1		Periodicidade: Mensal	Inv.: n.a.

Novembro/Dezembro 2006

Grandes vinhos portugueses



ENVIE-ME UM E-MAIL

npire@blue.com.pt

O que mais gostaria de aprender sobre vinhos?
Estou curioso em saber que tipo de informação
ou quais as dicas de que anda à procura.

*No início de 2007,
surgirá “on-line” uma
das novidades do novo
ano: o “site” da “blue
Wine”, com informações
sobre o mundo do vinho
actualizadas todos
os dias. Esteja atento!*

AO LONGO DOS ÚLTIMOS MESES, o painel de especialistas da “blue Wine” provou largas centenas de vinhos que nos foram sendo enviados pelos respectivos produtores – vinhos dos mais variados tipos, estilos e géneros, provenientes de todas as regiões do país. Tratou-se de um atestado de confiança do mundo português do vinho no nosso projecto editorial, que surgiu nas bancas no passado mês de Maio, e nos princípios de rigor, independência e credibilidade que nos orientam. Princípios que estão bem patentes na exigência das provas que efectuamos, rigorosamente “às cegas”, com as garrafas a serem previamente encapuzadas, e realizadas sempre na mesma sala de provas e sob condições controladas. E porque o nosso primeiro compromisso é com os leitores, em nome da verdade e da transparência publicamos em todas as edições da revista as regras a que estamos vinculados. Para que não haja dúvidas. Foi também a pensar nos leitores que gostam de vinho e connosco partilham essa sua paixão que criámos um TOP 100 que é actualizado todos os meses, incorporando os vinhos portugueses que foram obtendo a necessária pontuação para o efeito. Chegados ao final do ano, é altura de fechar o “ranking” de 2006. Olhando para a tabela, avulta desde logo uma conclusão (para além de se verificar que, em bom rigor, o “ranking” integra mais do que 100 vinhos, um efeito natural das classificações “ex-aequo”): os vinhos do final da lista situam-se no patamar dos 16,5 pontos, numa escala de 0 a 20, o que é verdadeiramente extraordinário e revelador da qualidade elevada dos melhores vinhos portugueses. Referência especial para o líder deste “ranking”, o Kopke Porto Vintage 2003, com 19 pontos, e também para as duas dezenas de vinhos que obtiveram classificações de 18,5 ou 18 pontos, um subgrupo que integra seis Vinhos do Porto Vintage e 14 tintos do Douro, Dão, Alentejo, Beiras e Estremadura. Numa lista em que surgem alguns “outsiders” – num reflexo de que nem só os produtores tradicionais são capazes de fazer grandes vinhos –, nota-se uma predominância notória dos tintos. Mesmo assim, há dezena e meia de brancos neste TOP 2006, o que começa a desmentir a reduzida propensão de Portugal para produzir vinhos brancos de qualidade elevada. Também o peso específico de cada região de origem reflecte, de algum modo, o panorama actual dos vinhos portugueses: para além da forte presença dos Porto Vintage, que era quase inevitável, verifica-se que mais de quatro dezenas de vinhos são provenientes do Douro, cerca de duas dezenas do Alentejo, e uma dezena do Dão... logo seguido da Estremadura. Independentemente das análises que possam ser feitas, todos os produtores incluídos neste TOP estão de parabéns, porque os seus vinhos traduzem a aposta na qualidade e na busca da excelência. Na companhia desta edição especial que corresponde aos dois últimos meses do ano, com o qual definimos os 100 melhores vinhos de 2006 e assinalamos o período festivo de Natal e Ano Novo, aproveitemos para celebrar a quadra com os grandes vinhos deste “ranking”, cuja versão 2007 surgirá nos primeiros meses do ano, já com as novidades de mercado entretanto lançadas. **Festas felizes!**